

# IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE COLEÓPTEROS DEPOSITADOS NAS COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CAMPUS IX.

Adriana Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Luiz dos Santos<sup>2</sup>, Diany dos Santos Ibiapina<sup>2</sup>, Greice Ayra Franco-Assis<sup>3</sup>.

1. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus IX*; \*dri-k\_gb@hotmail.com
2. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus IX*;
3. Professora orientadora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus IX*.

Palavras Chave: *Acervo, Coleoptera, Caixas Entomológicas.*

## Introdução

No planeta, estima-se que são conhecidas mais de um milhão de espécies de insetos, sendo que mais de 300.000 compreendem a ordem coleoptera (GALLO *et al.*, 2002).

No Cerrado, a diversidade de coleópteros ainda é pouco conhecida, abrangendo um número de trabalhos insignificantes frente ao número de espécies que este bioma abriga. Tal realidade torna importante toda e qualquer pesquisa deste grupo nessa região (LUÇARDO *et al.*, 2014).

Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo identificar, ao nível taxonômico de Família, os espécimes da ordem coleoptera depositados nas Coleções Entomológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus IX*.

## Resultados e Discussão

O presente estudo apresentou uma abundância de 363 exemplares distribuídos em 16 famílias da ordem Coleoptera, sendo utilizado o material atualmente existente nas Coleções Entomológicas do Laboratório de Zoologia e Entomologia – LaZooEn. Material este, originado principalmente, de caixas entomológicas entregues pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Engenharia Agrônoma como requisito parcial de obtenção de nota na disciplina Entomologia Geral, projetos de Iniciação Científica e monografias.

De acordo com a Figura 1, a família Scarabaeidae é a mais bem representada com 151 indivíduos, ou seja, 41,6% do número amostral. Esse dado pode ter como consequência a preferência da área de coleta de insetos pelos acadêmicos, que se concentra na Serra do Mimo, área verde situada no interior da UNEB. Resultados esses que vão ao encontro dos posicionamentos de Medri e Lopes (2001), ao revelarem a preferência de escarabeídeos por áreas verdes densas.

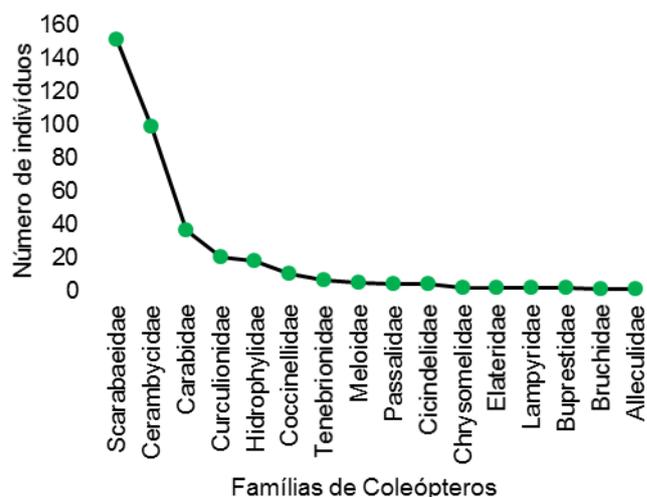
A família Cerambycidae foi a segunda mais bem representada com 99 indivíduos (27,3%), seguida pela família Carabidae com 36 indivíduos (10 %). Uma possível explicação é a facilidade de coleta dessas famílias, pois esses besouros possuem características notáveis. Os Cerambycídeos, chamam atenção pelas dimensões que podem alcançar e pelas longas antenas, já alguns carabídeos se destacam pela coloração vistosa dos seus élitros (GALLO *et al.*, 2002; GULLAN; CRANSTON, 2008; RUPPERT; BARNES, 1996; LIMA, 1952).

As famílias menos representativas foram Bruchidae e Alleculidae, ambas com 1 (0,3%) exemplar. De acordo com Ganho e Marinoni (2003), um fator para a diferença significativa na ocorrência de uma família, em relação às demais, podem incluir condições como as disponibilidades

tróficas do ambiente que tende a favorecer alguns indivíduos em relação aos outros.

Outro fator preponderante que pode ter influenciado na obtenção desses resultados é a preferência dos acadêmicos, em sua maioria, por insetos grandes e robustos para a montagem de caixas entomológicas. Ocorrência que pode explicar a menor abundância das famílias Alleculidae e Bruchidae, que são caracterizadas, geralmente, por insetos de pequeno porte (LIMA, 1952).

**Figura 1.** Número de indivíduos de Coleópteros presentes nas Coleções Entomológicas depositadas no LaZooEn, UNEB, Barreiras/BA, 2016.



## Conclusões

Das 115 famílias descritas na Entomofauna de Coleoptera, a UNEB, *Campus IX*, possui representantes de 16 famílias depositadas em seu acervo.

- GALLO *et al.*, **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
- GANHO, N. G.; MARINONI, R.C.. Fauna de Coleoptera no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Abundância e Riqueza das famílias capturadas através de armadilhas de malaise. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.20 n. 4, p. 727-736, 2003.
- GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S.. **Os insetos: um resumo de entomologia**. 3ª edição. São Paulo: Roca, 2008. 440 p.
- LIMA, C.. **Insetos do Brasil**. 7.º TOMO, Coleópteros. Escola Nacional de Agronomia, Série Didática N.º 9 – 1952.
- LUÇARDO *et al.*, Scarabaeoidea (Insecta: Coleoptera) no Cerrado brasileiro: estado atual do conhecimento. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.44, n.4, p.652-659, abr, 2014.
- MEDRI, Í. M.; LOPES, J.. Scarabaeidae (Coleoptera) do Parque Estadual Mata dos Godoy e de área de pastagem, no norte do Paraná, Brasil. **Revista bras. Zool.** 18 (Supl.1): 135 -141, 2001.
- RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D.. **Zoologia dos Invertebrados**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Roca. 1996. 1028p.